



Desenvolvimento de software adaptativo

Bianca e Henrique



Assuntos



Tópicos

O que é?

História

Como funciona?

Aplicações

Particularidades

Vantagens e Desvantagens



O que é?

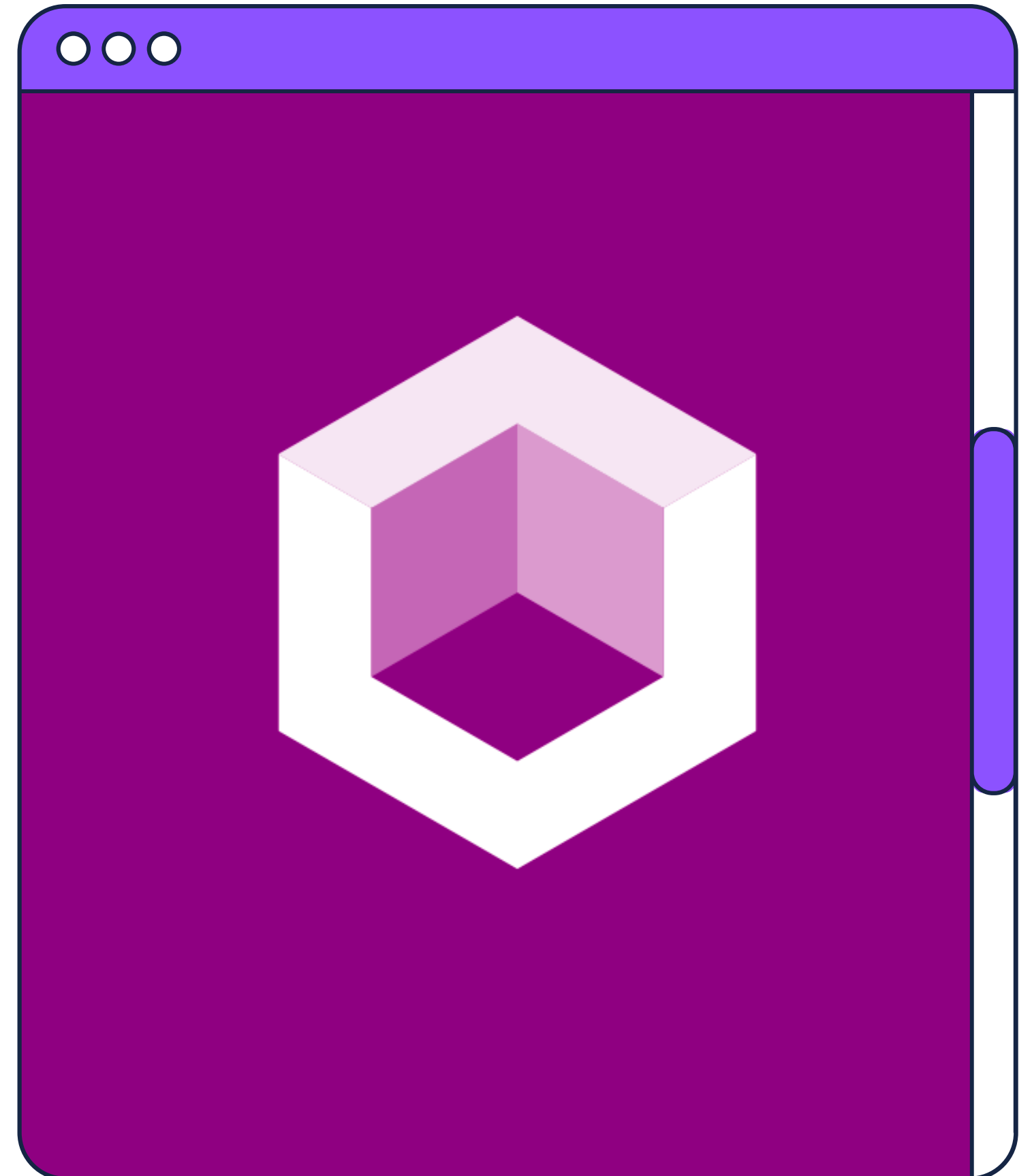
O desenvolvimento de software adaptativo (DAS) é uma consequência direta de outra metodologia ágil, o desenvolvimento rápido de aplicações (DRA). Seu objetivo é permitir que equipes se adaptem mais rapidamente e de modo eficaz à necessidades do mercado, reagindo de maneira melhor à mudanças.



História

Os gerentes de projetos John Highsmith e Sam Bayer são considerados os criadores do desenvolvimento de software adaptativo, no início dos anos 90. Eles desenvolveram o DAS para ser mais contínuo e rápido do que o framework ágil DRA.

Highsmith e Bayer utilizaram sua nova abordagem de gerenciamento de projetos na conclusão de mais de 100 softwares comerciais dos mais variados tipos, por meio de uma estratégia que utilizava períodos de um mês com iterações semanais.



Como funciona?

Como outros métodos ágeis, o DAS é usado para tornar as equipes mais adaptáveis à mudanças de demanda dos clientes, solicitações e necessidades do mercado. Ele segue os princípios do Manifesto Ágil. Incorpora o princípio de que a adaptação contínua do processo ao trabalho em questão é o estado normal de coisas



As 3 Fases do DAS

Especulação

Processo e que as pessoas trabalhando juntas precisam confiar umas nas outras para construir críticas construtivas, trabalhar de forma produtiva, conhecer e desenvolver novas habilidades e comunicar os problemas para encontrar uma solução efetiva.

Colaboração

A colaboração envolve confiança, críticas sem animosidade, auxílio, trabalho árduo, comunicação dos problemas ou preocupações de forma a conduzir ações efetivas, etc. Dessa forma, a colaboração ajuda bastante no levantamento de necessidades, especificações, etc.

Aprendizado

O aprendizado ajuda os trabalhadores a aumentar o seu grau de conhecimento sobre o projeto. Podendo se dar de 3 formas:

1. Grupos de trabalho focados
2. Análises técnicas
3. Análise posterior da conclusão do projeto.



Esse é um modelo que traz excelentes resultados em grupos de trabalho, pois incentiva a comunicação de todos os envolvidos. É bastante indicado para projetos com constante mudança e em ambientes que necessitam implementar projetos que são críticos para o negócio, além de ser uma boa ferramenta para equipes que atuam com projetos de alto risco.

Aplicações



Particularidades

1

É uma metodologia focada na missão

2

Orientada a riscos e componentes

3

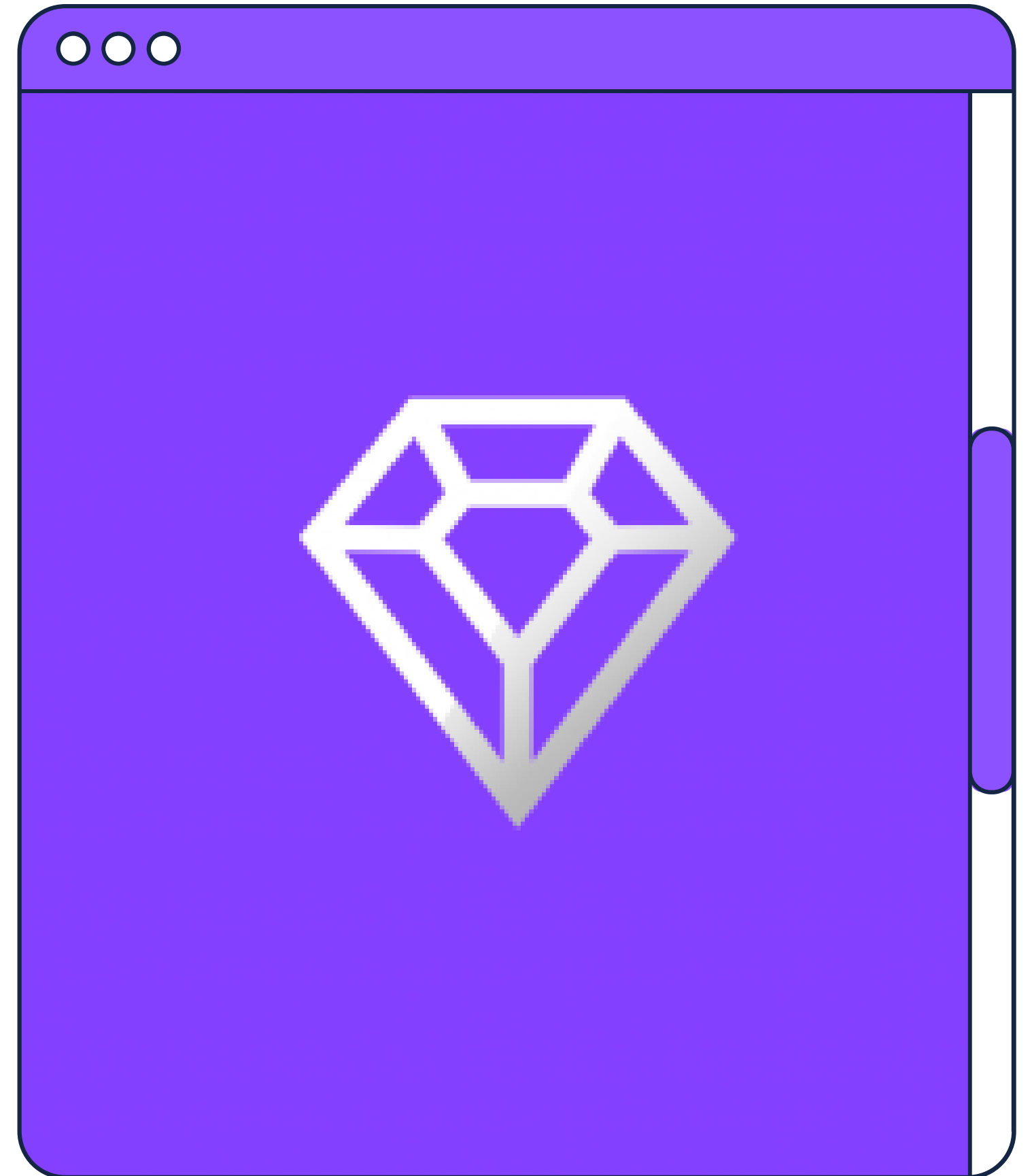
Interativo

4

E tolerante a mudanças

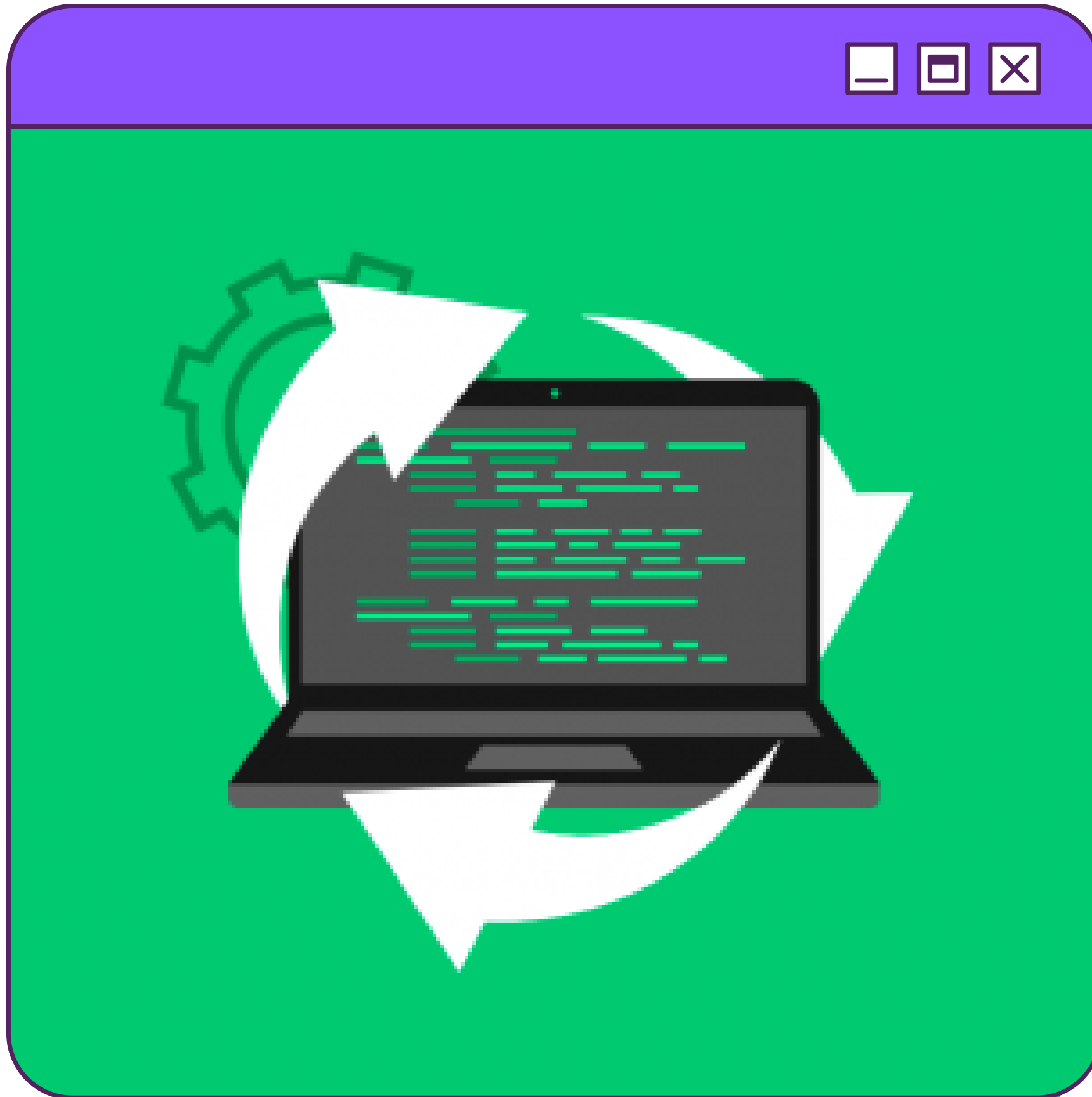
Vantagens

- Transparência entre desenvolvedores e consumidores aprimorada
- Flexibilidade de adaptação do planejamento em qualquer etapa do projeto
- Enfoque no usuário, que gera um software mais intuitivo
- Maior probabilidade de entrega dentro do prazo, graças aos ciclos iterativos de três etapas que permitem a identificação e resolução de eventuais problemas
- Aprendizagem com os erros e trabalho em equipe, gerando um software mais refinado.



Desvantagens

- Diversas testagens que podem levar a um maior custo de projeto
- Exigência de um grau alto de envolvimento do usuário, o que pode ser difícil de providenciar
- Ênfase nas repetições que pode causar cansaço
- Melhor funcionamento com equipes que podem se dedicar a somente um único projeto
- Dificuldade de implantar o desenvolvimento de software adaptativo em projetos com altos riscos





**Agradecemos pela
atenção!!**

